



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Caracterização Agronómica de algumas Castas
DO Beira Interior – Sub-Região Cova da Beira**

Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente – Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Luís António de Oliveira Proença Vaz



CASTELO BRANCO

2009

ÍNDICE

| | |
|---------------------------------------------------------------|--------|
| Resumo | |
| Abstract | Página |
| 1. Introdução | 1 |
| 2. A viticultura na Cova da Beira | 2 |
| 2.1 Breve Apontamento Histórico | 2 |
| 2.2 Caracterização da Viticultura na Sub-Região Cova da Beira | 6 |
| 3. A Fenologia da Videira | 8 |
| 3.1 Ciclo da Videira | 8 |
| 3.2 O Abrolhamento | 9 |
| 3.3 A Floração | 10 |
| 3.4 O Pintor | 10 |
| 3.5 A Maturação | 11 |
| 4. Material e Métodos | 13 |
| 4.1 Caracterização do Campo | 13 |
| 4.2 Técnicas Culturais | 14 |
| 4.3 Abrolhamento, Floração e Pintor | 15 |
| 4.4 Maturação | 16 |
| 5. Resultados e Discussão | 18 |
| 5.1 Data do Abrolhamento | 18 |
| 5.2 Data da Floração | 20 |
| 5.3 Data do Pintor | 23 |
| 5.4 Data da Maturação | 25 |
| 5.5 Características dos Mostos | 28 |
| 6. Considerações Finais | 31 |
| Referências Bibliográficas | 33 |
| Agradecimentos | 35 |
| Anexos | 36 |

RESUMO

O presente estágio decorreu numa parcela de vinha localizada na Unidade Experimental Quinta de Lamaçais, da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, onde existe um campo ampelográfico das principais castas autorizadas para vinhos DO Beira Interior, e teve como objectivo a caracterização dessas castas, quanto às épocas de abrolhamento, floração, pintor e maturação.

Foram acompanhadas 17 castas tintas: ‘Alfrocheiro’, ‘Alicante Bouschet’, ‘Aragonez’, ‘Baga’, ‘Bastardo’, ‘Cabernet Sauvignon’, ‘Camarate’, ‘Castelão’, ‘Grand Noir’, ‘Jaen’, ‘Marufo’, ‘Rabo De Ovelha Tinto’, ‘Rufete’, ‘Tinta Carvalha’, ‘Touriga Franca’, ‘Touriga Nacional’ e ‘Trincadeira’ e 12 castas brancas: ‘Alicante Branco’, ‘Arinto’, ‘Bical’, ‘Cercial’, ‘Fernão Pires’, ‘Folgasão’, ‘Folha De Figueira’, ‘Fonte Cal’, ‘Malvasia Fina’, ‘Malvasia Rei’, ‘Síria’ e ‘Tamarez’. As observações e registo dos estados fenológicos foram realizados semanalmente, no período da maturação foram colhidas amostras de bagos e realizadas análises ao mosto para determinar a data provável da vindima.

Com base nos dados recolhidos, as castas foram classificadas em precoces, médias e tardias, destacando-se a ‘Bastardo’ com maturação muito precoce e a ‘Folha De Figueira’ com maturação muito tardia. Posteriormente, as castas foram comparadas com as castas padrão ‘Castelão’ e ‘Fernão Pires’ e sua respectiva data de referência na Estação Vitivinícola Nacional, verificando-se, em alguns casos, diferenças na fenologia.

Palavras-chave: videira, fenologia.